

273675 - Princípios Básicos Sobre Animais e Carne Abatida

Pergunta

Há um princípio jurídico que foi mencionado pelo grande estudioso As-Sa'di em seu *Mandhumah*, que afirma que o princípio básico sobre a carne é que ela é proibida. Seu aluno Ibn 'Uthaimin comentou observando que isso não se refere a animais vivos; em vez disso, o princípio básico sobre animais vivos é que eles são permitidos. Esse princípio básico se refere à carne, como um animal de caça que caiu na água ou qualquer animal abatido quando quem o abateu é desconhecido. O grande estudioso Al-'Alwan disse algo semelhante quando estava refutando esse princípio, que foi mencionado por outro grande estudioso, Ibn Al-Qayyim, e ele o rejeitou, mas afirmou algo semelhante à visão de Ibn 'Uthaimin, a saber, que se há uma razão para considerar algo como proibido e outra razão para considerá-lo como permitido, então deve-se considerar proibido. Ele mencionou a questão de um animal de caça que cai na água, e citou como evidência para refutar esse princípio o fato de que os Companheiros comiam carne de burros domesticados antes de ser proibida, quando não havia nenhuma evidência específica para sugerir que era permitida. Ele afirmou que não havia divergência entre os Companheiros sobre o princípio de que a carne de animais é permitida, em geral. Quanto à disputa, ela surgiu entre aqueles que vieram depois deles. Os juristas mencionaram esse princípio. O que é mencionado em seus livros poderia ser entendido como significando que é de aplicação geral, no sentido de que o princípio básico sobre carne e animais é que eles são proibidos? Alguns dos juristas anteriores seguiram esse princípio e o consideraram geral em aplicação, e alguns deles colocaram restrições, como Ibn 'Uthaimin mencionou que isso é aplicável à carne, mas não aos próprios animais.

Resumo da Resposta

O princípio básico sobre a carne de animais é que ela é proibida, não que os animais sejam proibidos. O princípio básico sobre animais vivos é que eles são permitidos, e o princípio básico sobre a carne de animais é que ela é proibida, a menos que saibamos ou pensemos que é mais provável que sejam permitidos.

Resposta detalhada

Conteúdo

- [Princípio básico sobre animais abatidos e carnes](#)
- [Princípio básico sobre a carne de animais abatidos](#)
- [Princípio básico sobre animais vivos](#)

Princípio básico sobre animais abatidos e carnes

O princípio básico sobre [animais abatidos e carnes](#) é que eles são proibidos, então nenhum animal abatido é permitido para consumo a menos que saibamos que ele foi abatido da maneira prescrita nos ensinamentos islâmicos.

Entre as palavras dos estudiosos que afirmam este princípio estão as seguintes:

- An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Isso destaca um princípio importante, se houver alguma incerteza de que o animal foi abatido da maneira adequada, o que tornaria a carne do animal permitida, então não é permitido, porque o princípio básico é que é proibido. Não há disputa sobre isso.” (*Sharh Sahih Muslim*, 12/116)
- Ar-Rafi'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: A princípio, a carne também não é permitida. Você não percebe que se um homem abater um animal que está prestes a morrer, e ele não tiver certeza se seu movimento no momento do abate foi o movimento causado pelo abate ou porque aquele ainda estava vivo, nesse caso damos precedência à regra de que é proibido?” (*Fath Al-'Aziz Sharh Al-Wajiz*, 1/280)
- Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O segundo tipo é que a regra original é assumida como permanecendo em vigor, a menos que haja evidências em contrário e possam ser usadas como prova, tal como assumir que a regra de estar em um estado de pureza ainda está em vigor, ou que a regra de não estar em um estado de pureza ainda está em vigor, ou assumir que o casamento ainda está em vigor, ou assumir que alguém ainda é o dono de algo, ou assumir que alguém ainda é obrigado a fazer deveres religiosos, até que haja evidências em contrário. O Legislador (Allah) indicou que a regra

deve estar de acordo com a suposição, quando foi declarada sobre o animal de caça: “Se você encontrá-lo afogado, então não o coma, pois você não sabe se ele foi morto pela água ou por sua flecha” e “Se você encontrar seu cão [de caça] com outro cão, não coma [o animal de caça], pois você apenas disse Bismillah para seu cão, e você não disse isso para o outro cão.” Como o princípio sobre animais abatidos é que sua carne é proibida, se houver dúvida se a condição para os tornar permissíveis foi atendida ou não, então o animal de caça permanece proibido, de acordo com o princípio geral.” (*I’lam Al-Muwaqqi’in*, 1/339-340)

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse: “Quanto à carne de animais abatidos, é proibida, exceto aquelas que Allah e Seu Mensageiro permitiram. Se houver duas razões, uma razão para dizer que é proibido e outra para dizer que é permissível, devemos assumir que é proibido. Isso é mais apropriado, por três razões:

1. Para seguir o princípio básico de que é proibido.
 2. Porque isso é mais prudente.
 3. Se houver duas razões contraditórias, elas se anulam, então devemos voltar ao princípio básico, que é proibido.” (*Ahkam Ahl adh-Dhimmah*, 1/538, 539)
- Ibn Rajab Al-Hanbali (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O que é considerado proibido a princípio – como a relação sexual e a carne de animais – não se torna permissível, exceto com base na certeza de que se tornou permissível por meio do abate correto ou do contrato de casamento. Se houver alguma incerteza em relação a qualquer um deles, porque há motivo para incerteza, então devemos voltar ao princípio original e basear a regra nisso. Portanto, no caso daquilo que é considerado proibido a princípio, consideramos que é proibido. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu comer o animal de caça no qual o caçador encontra a marca de uma flecha que não é sua, ou junto ao qual ele encontra um cão (de caça) que não seja seu, ou ele encontra o animal caído na água, e ele explicou que a razão para isso é que ele não sabe se o animal morreu devido à causa que o tornaria permissível, ou qualquer outra causa.” (*Jami’ Al-’Ulum wa’l-Hikam*, pág. 93)

- Shaikh ‘Abd Ar-Rahman As-Sa’di (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Mandhumat Al-Qawa’id*:

“O princípio básico sobre relações sexuais e carne animal, assim como vidas e riquezas que são protegidas pela lei islâmica é que elas são proibidas, a menos que haja uma mudança que as torne permissíveis. Então, você deve entender o que eu digo, que Allah te guie.”

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse, explicando que:

“Isto é, o princípio geral sobre essas coisas é que elas são proibidas, a menos que tenhamos certeza de que ocorreu uma mudança que as torna permissíveis.

O princípio básico sobre relações sexuais é que elas são proibidas. Não é permitido, exceto quando há certeza de que se tornou permitido (através de um contrato de casamento válido)...

O mesmo se aplica à carne animal; o princípio básico é que é proibida, exceto quando há certeza de que se tornou permitida.

Portanto, se dois fatores forem encontrados em um animal, um dos quais indica que ele se tornou permissível e o outro indica que se tornou proibido comê-lo, a proibição tem precedência, assim o animal abatido ou animal de caça não será permissível nesse caso.” (*Al-Majmu’ah Al-Kamilah li Mu’allafat Ash-Shaikh As-Sa’di: Al-Fiqh*, 1/142)

- Shaikh Muhammad ibn Salih Al-’Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O princípio básico sobre a carne de animais abatidos é que ela é proibida, a menos que saibamos como foi abatida e se foi abatida da maneira prescrita nos ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque uma das condições para que seja permissível é que seja abatida da maneira prescrita.” (*Fatawa As-Said*, pág. 26-27, ed. ‘Abdullah At-Tayyar)

Princípio básico sobre a carne de animais abatidos

Alguns estudiosos podem dizer que o princípio básico sobre [animais](#) — que são proibidos — se refere à carne de animais abatidos, e que deve ser comprovado que o animal foi abatido da maneira prescrita; não se refere ao animal vivo.

Um exemplo disso são as palavras de Al-Khattabi (que Allah tenha misericórdia dele): “O animal é proibido a princípio, a menos que tenhamos certeza de que foi abatido ou caçado da maneira prescrita. Portanto, não pode se tornar permissível se houver alguma dúvida sobre isso.”

(*Ma'alim As-Sunan*, 4/282)

Ash-Shatibi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O princípio básico sobre a relação sexual é que ela não é permitida, exceto pelos meios prescritos, e o princípio básico sobre os animais é que comer sua carne não é permitido, a menos que tenham sido abatidos ou caçados da maneira prescrita. E há outras questões semelhantes que são prescritas nos ensinamentos islâmicos.”

(*Al-Muwafaqat*, 1/401)

Princípio básico sobre animais vivos

Com relação aos animais vivos, o princípio básico é que eles são permitidos, além daqueles que são excluídos, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ele foi quem criou para vós tudo o que há na terra...” [Al-Baqarah 2:29]

Isso indica que o princípio básico sobre as coisas é que elas são permitidas – o que inclui animais, plantas e outras coisas – a menos que haja prova de que são proibidas, como a proibição de comê-las, tal como é proibido comer porcos e burros domesticados, e é proibido comer qualquer carnívoro que tenha presas ou qualquer ave que tenha garras; ou é proibido matá-los, como a proibição de matar pombas (um pássaro dos continentes europeu e africano) e gaviões; ou se há uma ordem para matar aquilo, como a ordem para matar cobras e ratos; ou ainda, se é comprovado ser prejudicial; ou considerado imundo, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E torna lícitas, para eles, as coisas benignas e torna ilícitas, para eles, as coisas malignas...” [Al-A'raf 7:157]

Em *Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah* (18/336) foi dito:

“O que é permitido comer dentre os animais é difícil de listar. O princípio básico é que todos eles são permitidos em geral, afora aqueles que são excluídos abaixo:

- Eles são proibidos de acordo com os textos do Alcorão e da Sunnah, e consenso acadêmico.

Os estudiosos divergiram em relação a outros animais. A maioria dos juristas é da opinião de que não é permitido comer qualquer carnívoro que tenha presas, como leões, tigres, leopardos, lobos, cães e assim por diante, ou qualquer pássaro que tenha garras, como falcões, abutres, águias, carcarás e assim por diante, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu todo carnívoro que tenha presas e todo pássaro que tenha garras.

Então, os estudiosos divergiram quanto a se alguns animais em particular são permitidos ou proibidos, como cavalos, hienas, raposas, todos os tipos de corvos e assim por diante. Para mais detalhes, consulte o tópico “[Alimentos](#)”.

Uma das visões da Madhhab Maliki é que todos os animais podem ser consumidos, de elefantes a formigas e até vermes, e assim por diante, exceto humanos e porcos, que são proibidos de acordo com o consenso acadêmico.

Da mesma forma, na visão deles – de acordo com um relato – nenhum tipo de pássaro é proibido. Essa era a visão de Al-Laith, Al-Awza'i e Yahia ibn Sa'id (que Allah tenha misericórdia deles). Eles citaram como evidência o significado geral dos versículos que permitem comer animais, e a visão de Abu Ad-Darda' e Ibn 'Abbas (que Allah esteja satisfeito com eles): o que Allah não mencionou é perdoado.

- Aquilo que somos ordenados a matar,

como cobras, escorpiões e ratos, e todos os carnívoros nocivos, como leões e lobos, e outras criaturas mencionadas acima.

- Coisas que são consideradas imundas.

Uma das diretrizes sobre o que é permitido e o que é proibido é que devemos prestar atenção ao que é considerado bom e saudável, e o que é considerado ruim e imundo. Ash-Shafi'i (que Allah tenha misericórdia dele) pensou que esta era a maior e mais abrangente das diretrizes. O princípio básico sobre isso são os versículos em que Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E torna lícitas, para eles, as coisas benignas e torna ilícitas, para eles, as coisas malignas...” [Al-A'raf 7:157]

“Perguntam-te, [Ó Muhammad], o que lhes é lícito. Dize: ‘São-vos lícitas as coisas benignas...’” [Al-Ma'idah 5:4] (Veja: *Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah*, 5/132-147, no qual há uma discussão detalhada sobre animais terrestres, que se subdividem em treze tipos, bem como a divergência de opinião acadêmica a respeito deles)

Em conclusão, a diferenciação entre animais vivos e a carne de animais ou animais abatidos é algo bem conhecido e claro. O princípio básico a respeito de animais vivos é que eles são permitidos, em contraste com a carne de animais ou animais abatidos, a respeito do qual o princípio básico é que eles são proibidos.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado: O princípio básico a respeito da carne de animais é que ela é permitida ou proibida?

Ele respondeu: “O princípio básico a respeito da carne de animais é que ela é proibida, não que os animais sejam proibidos. O princípio básico a respeito de animais vivos é que eles são permitidos, e o princípio básico a respeito da carne de animais é que é proibido, a menos que saibamos ou pensemos ser mais provável que sejam permitidos.”

O que isso significa é: se não tivermos certeza se esse animal é permitido ou proibido, então é permitido, e se o abatermos da maneira prescrita, podemos comê-lo. Mas, se não tivermos certeza se essa carne foi abatida da maneira prescrita ou morreu de outras causas, então o princípio básico é que é proibido, a menos que pensemos ser mais provável que seja halal e permitido...” (*Liqa' Al-Bab Al-Maftuh*, 234/9)

E Allah sabe mais.